

1 **ATA DA 448ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA**
2 **POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM**
3 **SESSÃO ORDINÁRIA AOS 06/06/2025.** -----

4 No sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e quarenta
5 e um minutos, em terceira chamada, deu-se início à 448ª reunião da Comissão de
6 Graduação da EPUSP, realizada em sessão ordinária, na Sala de reuniões do
7 CTA, no Edifício Mário Covas, sob a presidência do professor doutor Fernando
8 Akira Kurokawa, vice-presidência do professor doutor Marcelo Martins Seckler, e
9 com a presença dos professores doutores Sérgio Leal Ferreira (PCC), João
10 Batista Camargo Júnior (CCQ), Paulo Sérgio Cugnasca (PCS), José Aquiles
11 Baesso Grimoni (PEA), Januário Pellegrino Neto (PEF), Renato Carlos Zambon
12 (PHA), Flávio Augusto Sanzovo Fiorelli (PME), Eduardo César Sansone (PMI),
13 Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio
14 Morishita (PNV), Pedro de Alcantara Pessôa Filho (PQI), Davi Noboru Nakano
15 (representante PRO), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Flavio Guilherme Vaz
16 de Almeida Filho (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB e suplente PSI), Marcio
17 Lobo Netto (CRINT); dos representantes discentes Arthur de Oliveira Rodrigues
18 Mageski, Eduardo Albarello e Marina Chaves de Oliveira; e Ariana Maria Lacorte
19 Serrano – Coordenadora da Subcomissão de Avaliação da CG e da funcionária
20 Michele Dias dos Santos – Chefe do Serviço de Apoio Educacional. -----

21 -----
22 **EXPEDIENTE** -----

23 **1. Comunicações da Presidência** -----

24 O vice-presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez os seguintes
25 informes: -----

26 I) Informou sobre o Congresso de Graduação da USP, que será realizado em
27 Pirassununga (campus FZEA-USP), e tem como tema “Educação 6.0: Inovação
28 no ensino para promover qualidade de vida, sustentabilidade e justiça social”.
29 Também serão abordados assuntos como Inteligência Artificial, curricularização,
30 metodologia de ensino e aprendizagem, desafios socioeconômicos e ambientais,
31 entre outros. O congresso ocorrerá nos dias 6, 7 e 8 de agosto de 2025 e será
32 organizado pelo Consórcio para a Excelência do Ensino de Graduação em

1 Engenharia da USP - CE²GE. Serão disponibilizados ônibus para o transporte de
2 alunos e professores, saindo do prédio da Reitoria. O Prof. Paulo Cugnasca
3 questionou sobre as diárias, ao que o Prof. Fernando esclareceu que devem ser
4 solicitadas no Sistema Mercúrio, custeadas pelo Departamento. Prosseguindo, o
5 Prof. Fernando destacou que estava aberto o período para inscrição de trabalhos
6 dos alunos. Como a FZEA faz parte do consórcio, haverá uma mesa redonda, na
7 qual será discutido o novo currículo da Escola Politécnica, as disciplinas de
8 fundamentos de engenharia e os projetos pilotos dos cursos de Engenharia
9 Elétrica e de Engenharia Mecatrônica. -----
10 II) Comunicou que as gravações das apresentações dos ciclos de seminários da
11 CG 2024 e 2025 estão disponíveis no canal da Escola Politécnica na plataforma
12 Youtube. -----
13 III) Explicou que o prazo para submissão de trabalhos para as Sessões Técnicas
14 e Sessões Pôsteres para o Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e o
15 VIII Simpósio Internacional de Educação em Engenharia - COBENGE 2025 foi
16 prorrogado para o dia 22/06/2025. -----
17 III) Informou que ele e o Prof. Seabra foram convidados pela Profa. Adriana
18 Tonini, presidente da ABENGE (Associação Brasileira de Educação em
19 Engenharia), a participarem de uma mesa redonda no dia 24 de junho de 2025,
20 no encontro regional a ser realizado em Belo Horizonte / MG, para falar sobre o
21 currículo da Poli. A Profa. Adriana fez o convite a cada regional, uma vez que o
22 objetivo do evento era discutir assuntos para posteriormente serem apresentados
23 no COBENGE 2025. Foi também reiterado que os representantes discentes, para
24 participarem do COBENGE, devem apresentar trabalhos (fazer a submissão no
25 site do congresso). -----
26 IV) Informou que a Escola Politécnica possui setenta alunos inscritos na disciplina
27 PRG0039 - Fundamentos da Matemática Elementar, e estes alunos poderiam
28 trancar as disciplinas 4323101 - Física I, MAT2453 - Cálculo Diferencial e Integral
29 I e ou MAT3457 - Álgebra Linear I, caso essas fizessem parte da grade curricular
30 de seus respectivos cursos. No entanto, o Prof. Fernando explicou que os alunos
31 que são dos cursos que têm a disciplina 2000101 - Fundamentos Científicos e
32 Modelagem para Engenharia I não poderão trancá-la no momento. Além disso, o

1 Prof. Fernando está entrando em contato com os alunos que trancaram Cálculo,
2 Física e/ou Álgebra Linear solicitando que eles continuem assistindo às aulas,
3 para que, quando retornarem no próximo ano, estejam habituados com a matéria
4 e tenham menos dificuldades com o conteúdo. -----

5 **2 . Comunicado sobre evento ANE (Academia Nacional de Engenharia) -**
6 **Prof. José Roberto Castilho Piqueira:** -----

7 O Prof. Piqueira apresentou a Academia Nacional de Engenharia, destacando
8 que, em seu quadro de membros, há dez professores da Poli. Em seguida, fez um
9 convite a todos para o evento anual da ANE, que, em 2025, acontecerá em São
10 Paulo, visando um maior protagonismo paulista na academia, haja vista que a
11 maioria das instituições associadas são cariocas. O evento contará também com
12 participantes do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA e da Universidade
13 Estadual de Campinas - UNICAMP. O objetivo central do evento é a atração dos
14 jovens, pois houve uma diminuição do interesse pela engenharia nas gerações
15 mais recentes. O Prof. Piqueira também fez um pedido para os professores
16 incentivarem os alunos a participarem do evento, visto que os estudantes poderão
17 participar de seis desafios de diversas áreas da engenharia, apresentando
18 trabalhos, soluções e projetos para cada uma das seis áreas que quiserem
19 participar. Haverá também uma premiação e alguns premiados terão a
20 oportunidade de participar do Congresso com um especialista da área - o foco
21 são os alunos de graduação. O evento contará com cobertura de imprensa e será
22 realizado em setembro de 2025, com as inscrições abertas até o dia 30 de julho
23 de 2025 no site do Instituto de Engenharia - o prazo para submissão das
24 propostas dos alunos encerra-se em 10 de julho de 2025. O Instituto de
25 Engenharia cedeu o espaço para a realização do evento. -----

26 **3. Informes da Comissão do Ciclo Básico** -----

27 O Prof. Antonio Carlos Seabra, presidente da Comissão do Ciclo Básico, realizou
28 os seguintes informes . -----

29 I) Comunicou que promoveram uma reunião com todos os representantes de
30 Departamentos e com todas as Comissões de Coordenação de Cursos - CoCs,
31 uma vez que foram detectadas inconsistências entre o que é acordado a respeito
32 das turmas de oferecimento de disciplinas e o que é efetivamente cadastrado no

1 Júpiter. O Prof. Seabra reiterou a necessidade de verificar as turmas das
2 disciplinas que competem ao Departamento / CoC, verificando detalhes como
3 horário e número de alunos. Também informa que eles já tiveram esse trabalho
4 com as matérias do primeiro ano, considerando a disciplina 2000101 -
5 Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I, as mudanças
6 envolvidas, assim como os novos projetos pedagógicos (PP) e o cadastro do
7 segundo ano dos novos currículos. Explica a estratégia que eles estão usando, de
8 analisarem o primeiro e o segundo ano e vendo quais disciplinas estão sendo
9 oferecidas em grande quantidade, por exemplo, as que têm mais de seis turmas,
10 para saber como estruturar as turmas. O mesmo vale para a disciplina de
11 Mecânica Geral, que possui demandas específicas. Além disso, existe outro
12 conjunto de disciplinas que devem ser tratadas de duas maneiras diferentes, no
13 primeiro caso as disciplinas do núcleo convencional, considerando-se os horários
14 e as semanas de provas, e, no segundo caso, as disciplinas com um único
15 oferecimento, dando a elas autonomia para agendarem suas provas, visto que
16 elas têm mais flexibilidade para bloquear dias para as avaliações. Outra questão
17 levantada pelo Prof. Seabra foi a avaliação da disciplina de Fundamentos,
18 ressaltando a necessidade de realização de uma logística específica. Para tanto,
19 as semanas de provas foram organizadas com os dias e os horários das
20 avaliações. Houve o contato com os coordenadores de cada curso, o processo foi
21 bem detalhista; por ter sido realizado anteriormente à reunião da CG, pode ser
22 que algumas informações tenham sido alteradas, portanto o Prof. Seabra solicita
23 que todos analisem o documento. Neste sentido, o Prof Sérgio Leal Ferreira
24 sugere que a CG solicite dos cursos a atualização constante dos responsáveis
25 que são mostrados na ementa da disciplina no Sistema Júpiter. A sua segunda
26 sugestão consiste em todo semestre haver uma programação da disciplina
27 constando o nome dos professores e do respectivo coordenador. Em todo
28 primeiro dia de aula deve haver a apresentação da programação da disciplina. É
29 um trabalho das CoCs. O Prof. Seabra, com a palavra, argumenta que o resultado
30 final da grade horária ficaria consolidado com a colaboração das CoCs,
31 ressaltando que a ideia do Júpiter seria muito boa, mas, na prática, não funciona
32 muito bem. Corroborar o Prof. Marcelo Seckler de que a questão do cadastro de

1 turmas deve ser destacada com as chefias, no Conselho Técnico Administrativo -
2 CTA. Com a palavra, o Prof. Rafael Traldi Moura argumentou que ao analisar as
3 turmas e ao conversar com os coordenadores, julgou-se necessário que, para as
4 turmas de Mecânica A, houvesse apenas uma prova para toda a Poli, uma vez
5 que o curso é igual para todos - o mesmo aplica-se para a disciplina PMT 3010.
6 Estão estudando a possibilidade de fazer estas provas em um mesmo dia. O
7 calendário ficou bem enxuto, para maximizar o tempo de sala do professor com o
8 aluno, tendo em vista o número de provas comparado com o número de aulas e
9 tendo só um dia de prova substitutiva. Além disso, foi realizado o detalhamento da
10 estrutura de curso a curso, solicitando que os coordenadores verificassem seus
11 respectivos cursos para garantir que não haja inconsistência - havendo, pediu
12 que procurassem o representante do curso na Comissão do Ciclo Básico. O Prof.
13 Rafael explicou que, para os cursos que não adotam a disciplina de
14 Fundamentos, era necessário organizar as provas de Álgebra Linear II, Cálculo
15 Integral e Diferencial II e Física II. Mantiveram um dia de provas comuns e os
16 outros dias para as provas das disciplinas específicas de cada curso. Serão, no
17 total, 03 dias de provas. Tendo em vista que Álgebra Linear era a disciplina com
18 maior índice de reprovação, ela seria a primeira prova. O Prof. Seabra disse que
19 estavam baseando-se no índice de aprovação da disciplina para tentar realocar
20 os alunos, tentando dessa forma, agendar as disciplinas mais difíceis no período
21 da manhã, para os alunos estudarem à noite, assim como colocar a mais difícil de
22 todas na segunda-feira, para o aluno ter o fim de semana para estudar.
23 Prosseguindo, o Prof. Rafael falou sobre o calendário de provas para a Elétrica,
24 que, até 2024, estava bastante fragmentado. Neste ano, com muito trabalho,
25 conseguiram um calendário unificado para todos os alunos do curso. As provas
26 de teoria, que são mais pesadas, serão de manhã e os laboratórios à tarde. Para
27 o segundo ano, embora ainda não haja a disciplina Fundamentos II, procuraram
28 seguir o mesmo padrão. O representante discente Eduardo Albarello perguntou
29 sobre a semana de recuperação, ao que o Prof. Seabra informou que procuraram
30 alterar as datas, mas o calendário USP foi impeditivo. O Prof. Fernando explicou
31 que a Poli tentou sugerir alterações no calendário à PRG, mas sem sucesso.
32 Explicou que todas as alternativas de mudança de datas teriam impacto

1 significativo - e negativo - no processo de matrícula e de requerimentos. Por isso,
2 acabaram mantendo as datas do calendário USP. O Prof. Seabra fez um aparte
3 explicando que conversou com os coordenadores da disciplina de fundamentos
4 explicando que se o curso quiser fazer uma avaliação de conhecimentos do
5 primeiro semestre, ela poderia ser realizada no começo de agosto, isso
6 dependerá da dinâmica dos docentes e da dinâmica do curso. Finalizando o relato
7 da CCB, o Prof. Rafael destacou dois pontos fundamentais para a CCB na
8 preparação dos calendários de aulas do Biênio: tentativa de maximizar o tempo
9 em sala que o professor possui com o aluno e a prática de conversar com todos
10 os cursos para realizar as escolhas em conjunto, trabalhando em parceria. O Prof.
11 Fernando destacou o trabalho e o grande esforço envolvendo essa questão, e
12 disse que o trabalho da equipe da CCB estava sendo fantástico. O Prof. Seabra
13 disse que enviaria a versão final para a CG circular aos coordenadores e o Prof.
14 Fernando destacou a importância de todos revisarem o documento a tempo;
15 muitas vezes os erros eram apontados depois que as aulas já haviam começado,
16 impossibilitando a realização de ajustes. -----

17 **3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos** -----

18 O Prof. Eduardo César Sansone, coordenador da subcomissão de Normas e
19 Procedimentos observa que a subcomissão tem trabalhado em dois temas: o
20 primeiro seria a regulamentação da Escola Politécnica sobre exercícios
21 domiciliares e abono de faltas, preparando uma primeira revisão com algumas
22 sugestões que apareceram na última reunião, atualizando com uma nova versão
23 para ser analisada. O segundo tema a ser tratado seria o processo de
24 transferência interna, uma vez que deveria ser discutido o método de
25 classificação, tendo em vista o novo Ciclo Básico e os projetos piloto. O Prof.
26 Sansone apresenta como solução simples a aplicação das disciplinas que já
27 possuem uma certa equivalência entre as pilares e as disciplinas tradicionais e o
28 que está sendo aplicado nos projetos pilotos e enfatiza que especialmente no pilar
29 há grande diferença na forma que está sendo praticada aos anos anteriores em
30 que anteriormente possuíam uma uniformidade maior, as mesmas provas e uma
31 correção considerada uniforme e agora há um modelo diferente em que os cursos
32 têm suas provas e correções realizadas pelos coordenadores dos pilares. Sendo

1 assim, a tentativa de uniformizar seria por meio de uma padronização por meio da
2 média da turma. Ressaltou que na última reunião foi solicitado e preparado um
3 documento com as sugestões e também foi pedido que fosse analisado. A
4 subcomissão não considera-se em condições de fazer a proposta sem antes ter
5 uma avaliação geral de todos da CG. O presidente Fernando Kurokawa disse que
6 voltariam ao assunto, que estava em pauta na Seção III - Temas para discussão.

7 **4. Informes da Subcomissão de Internacionalização -----**

8 O Prof. Marcio Lobo, presidente da Comissão de Relações Internacionais fez os
9 seguintes informes:-----

10 I) Falou sobre as chamadas *alliances*, uma iniciativa de instituições europeias de
11 criar alianças, algumas maiores, outras menores, algumas focadas em áreas
12 específicas - tecnologia, por exemplo. Uma dessas redes, a EELISA (*European*
13 *Engineering Learning Innovation and Science Alliance*), convidou a USP, por meio
14 da AUCANI, a fazer parte desta aliança. O Prof. Marcio explicou que existem três
15 formas de ingresso na rede, a primeira sendo de membro pleno, a segunda de
16 membro associado, que possui alguns direitos, mas com a necessidade de ser
17 europeu, e a terceira, na qual a USP se enquadra, é a que existe participação e
18 colaboração, mas não possui todos os direitos por não ser uma instituição
19 europeia. -----

20 II) O Prof Marcio relatou sua visita à *King Abdullah University of Science and*
21 *Technology (KAUST)*, da Arábia Saudita, instituição voltada apenas à pós-
22 graduação e pesquisa, e fez elogios às instalações. -----

23 III) Informou sobre a reunião do Grupo Magalhães, realizada na Escola
24 Politécnica no mês de maio de 2025. O grupo da rede visitou também a
25 UNICAMP e a Unesp em Sorocaba, e, posteriormente, houve uma reunião na
26 AUCANI para apresentar a estrutura da rede. -----

27 IV) O Prof. Marcio mencionou situação envolvendo duas instituições estrangeiras
28 parceiras da EPUSP, que recentemente recusaram o intercâmbio de alguns
29 alunos da Poli. No caso da *Technische Universität Darmstadt*, da Alemanha, a
30 justificativa foi a questão da falta da proficiência mínima exigida em língua alemã.
31 No caso da *Grenoble INP - UGA Institut d'ingénierie et de management*, da
32 França, a questão foi o histórico dos alunos. O Prof. Marcio explicou que a CRInt,

1 no processo de seleção, analisa o perfil dos alunos. A Profa. Ariana Serrano fez
2 um aparte e disse que estão tentando entender se essa recusa tem a ver com o
3 desempenho de alunos da Poli que já passaram por lá. Havia ainda possibilidade
4 de ser um problema envolvendo a conversão de créditos, uma vez que o sistema
5 das instituições europeias é diferente do sistema da USP, resultando em notas
6 que podem ser desfavoráveis para o aluno. -----

7 V) O Prof. Marcio comunicou também que, pela primeira vez, não conseguiram
8 preencher as trinta e duas bolsas para o projeto BRAFITEC (Brasil-França 27
9 Ingénieur Technologie). Um dos fatores para o não preenchimento também foi a
10 exigência de proficiência em francês. Lembrou ainda que o projeto possui duração
11 de um ano e meio e precisam ser renovadas no segundo ano, o que fica a cargo
12 dos coordenadores. Reiterou que é de responsabilidade do aluno e do
13 coordenador o envio do plano de estudos do coordenador do projeto para a
14 presidência da CG. Com a palavra, o Prof. Fernando sugere disponibilizar no site
15 da CG e da CRInt o fluxo de como deve ser feito esse trâmite, para maior clareza
16 sobre o procedimento, pois muitos alunos o procuram diretamente. O Prof. Marcio
17 corroborou. -----

18 VIII) Informou que foi preparado o regulamento da CRInt, conforme os
19 procedimentos e regras da Resolução nº 8775, de 25 de março de 2025
20 ([https://www.doe.sp.gov.br/executivo/universidade-de-sao-paulo/resolucao-n-
21 8775-de-25-de-marco-de-2025-20250325114311220971547](https://www.doe.sp.gov.br/executivo/universidade-de-sao-paulo/resolucao-n-8775-de-25-de-marco-de-2025-20250325114311220971547)). Explicou que tem
22 que passar por trâmites que vão até a reitoria, o documento consta a composição
23 desta Comissão, bem como suas competências e o documento foi produzido após
24 reuniões e sugestões dos colegas, sendo assim, foi encaminhado para o Prof.
25 Reinaldo Giudici, diretor da Poli e após a resposta será apresentado em uma
26 Congregação. -----

27 IX) O Prof. Marcio informou que, no dia 04/06/2025, a Poli recebeu delegação da
28 *China Education Association for International Exchange* na última quarta-feira
29 (04/05/2025) e relatou que um dos integrantes perguntou de forma categórica
30 como funcionava o uso de Inteligência Artificial na educação da Escola Politécnica
31 e que na China a IA está presente em todos os cursos, em que foi respondido que
32 há uso de inteligência artificial em alguns cursos da área de comunicação, sendo

1 assim há a sugestão de um maior aproveitamento do IA no sentido de avançar na
2 educação. O Prof. Aquiles expôs o conhecimento de um documento enviado à
3 PGR em que exibe uma preocupação ética no que tange o uso de IA pelos
4 alunos, professores e pesquisadores, algumas universidades brasileiras tem um
5 regulamento do uso de IA nas disciplinas, então é previsto futuramente que saia
6 da PRG e da PRPG orientando trocar as ementas das disciplinas, o uso de IA
7 para os alunos principalmente, visto que alguns alunos usam para a elaboração
8 de trabalhos, sendo esse um dos temas do Congresso de Graduação, houve
9 também a discussão de ter treinamento e capacitação dos docentes acerca do
10 uso de IA. O Prof. Marcelo Seckler argumenta que a questão ética é de fato um
11 problema, mas que não seria a principal, a principal é que essas ferramentas
12 estão presentes na sociedade e que é preciso incorporá-las, visto seu potencial
13 enorme. -----

14 X) O último informe foi a respeito de que no mês anterior houve uma reunião com
15 a Unesco em que eles lançaram um curso sobre sustentabilidade junto com a
16 National Geographics, e circulou aos docentes o *link* para esse material, que pode
17 ser utilizado em qualquer curso para dar noções de sustentabilidade. Ao final do
18 relato da CRInt, o Prof. Fernando falou sobre os prolongamentos para ciência da
19 CG, de sete alunos: três da Mecânica, dois da Civil e dois da Elétrica. São apenas
20 para conhecimento e já foram tramitados, conforme delegação da CG . O Prof.
21 Marcio ressaltou que todos os pedidos estavam em conformidade com as regras.

22 **5. Informes da Subcomissão de Avaliação** -----

23 A Profa. Ariana Serrano, coordenadora da subcomissão de avaliação, anunciou a
24 organização de uma cartilha para auxiliar os professores a pensarem na avaliação
25 dos cursos voltada à competência para assim conseguirem ver os objetivos de
26 aprendizagem. O intuito da cartilha era orientar sobre as devolutivas, uma vez que
27 elas promovem sugestões e ideias, bem como dicas. No total serão dois
28 documentos, mas esse, por enquanto, estaria voltado aos docentes, contando
29 com temas como avaliação e avaliação para cobrir o curso. O Prof. Sergio Leal
30 com a palavra, instigou uma discussão acerca de como estimular os alunos a
31 responderem enquetes de avaliação das disciplinas, visto que poucos alunos dão
32 retorno sobre esse assunto, uma sugestão foi envolver a enquete com a questão

1 da extensão, houve também a discussão sobre a demanda por parte dos alunos
2 de um retorno do docente a partir da enquete. Decidiu-se por fazer essa pesquisa
3 através dos membros da CG e dos representantes de departamento, assim foi
4 solicitado que o Prof. Fernando faça a comunicação para ser mais rápido o
5 anúncio dentro dos departamentos. O Prof. Rafael Moura, coordenador do curso
6 de Engenharia Mecatrônica, comentou sobre a questão da Avaliação Estadual de
7 Educação e a necessidade de se gerar um relatório que a CG precisa enviar nos
8 processos de renovação do reconhecimento, contendo número de disciplinas,
9 parte expositiva com detalhes da disciplina. Então houve um pedido do Prof.
10 Rafael Moura para que a CG e a subcomissão instrua os departamentos e as
11 CoCs sobre o que deve constar na resposta da avaliação, visto que os relatórios
12 anteriores não possuíam essas informações, apenas a que eles julgaram
13 necessárias para tomar uma decisão. -----

14 **6. Informes do representante da CIP na CG -----**

15 O Prof. Ardson Vianna dos Santos Junior informou que, em 05/06/2025, houve
16 uma palestra no Departamento de Engenharia Química sobre assédio no
17 ambiente de trabalho, ministrada pela Profa. Luciana Romano Morilas Claudio de
18 Souza Miranda, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de
19 Ribeirão Preto (FEARP). Ele elogiou a apresentação e destacou que a Prof.
20 Anarosa Alves Franco Brandão, presidente da CIP-EPUSP, estendeu o tempo de
21 duração da palestra. Informou que a palestra foi transmitida para toda a
22 comunidade e a recepção foi muito boa - devido a algumas dúvidas de alguns
23 colegas sobre o assunto, tendo sido prestigiada por professores, alunos,
24 funcionários e pessoas externas, com a sugestão da palestra ser filmada e
25 disponibilizada devido a sua relevância. -----

26 **7. Informes do GT de acompanhamento das AEX na EPUSP-----**

27 Com a palavra o Prof. Marcelo Martins Seckler, vice-presidente da Comissão de
28 Graduação, informou que foi preparado um formulário a ser encaminhado às
29 CoCs para entender como está o andamento, em cada curso, do oferecimento de
30 atividades de extensão, e para a confecção de uma lista de todos os projetos de
31 extensão, bem como com os professores e os departamentos que estão
32 oferecendo. Houve uma preocupação, visto que não há certeza que as vagas

1 serão preenchidas, e também se os alunos irão cumprir a extensão até o fim. O
2 representante discente Eduardo Albarello levantou uma questão sobre a
3 divulgação das AEX, que não é muito efetiva; muitas vezes, tendo apenas o
4 Sistema Júpiter como meio de divulgação, então foram adicionadas perguntas
5 para entender como seria feita essa divulgação se seria por email, passagem em
6 sala, no Moodle, através do Centro Acadêmico ou de outras formas. O Prof.
7 Aquiles, com a palavra, sugeriu que fosse feito um monitoramento, visto que
8 fazem três anos da implementação das AEX e muitos alunos ainda não
9 cumpriram a carga horária, sendo assim esse monitoramento poderia identificar
10 casos emergenciais e quanto faltaria para o aluno cumprir os 100%. Foram
11 levantadas duas questões pelo Prof. Marcio, que seria sobre a dupla titulação e
12 os alunos estrangeiros, uma vez que os alunos de dupla titulação teriam que fazer
13 extensão no exterior e os alunos estrangeiros teriam que fazer a extensão de um
14 curso de cinco anos, o que poderia afastar alunos estrangeiros, dessa forma foi
15 perguntado se poderia haver uma diminuição na carga horária da extensão. O RD
16 Eduardo reportou que muitos alunos estavam reclamando que algumas AEX
17 estão exigindo desempenho acadêmico para a realização da atividade de
18 extensão, o que o Prof. Seckler respondeu que alguns projetos podem exigir
19 requisitos pontuais, mas não seria o caso de desempenho acadêmico. O Prof.
20 Seckler com a palavra comentou que já estão ocorrendo contratação de novos
21 docentes, já constando nos editais que as AEX serão levadas em conta no plano
22 estratégico do docente e da Poli e que são assuntos a longo prazo e que já
23 apresentam uma melhora. -----

24 -----
25 **II - ORDEM DO DIA** -----

26 1. A referendar: Edital do processo de seleção de candidatos portadores de
27 diploma de curso superior 2025/2026. -----

28 **REFERENDADO.** -----
29 -----

30 2. A referendar: uso de recursos referente ao remanejamento nº 50204164 / 2025,
31 concedido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação ao Instituto de Matemática e
32 Estatística - IME, pelo estudante de Engenharia de Computação João Pedro

1 Arroyo, número USP 12550991, para participação, com grupo do IME, na *3rd Al-*
2 *Khorezmi Internacional Mathematical Olympiad for Undergraduate Students*
3 (AKHIMO 2025), realizada em Urgench, Uzbequistão, entre os dias 26 e 31 de
4 maio de 2025. Aprovado *ad-referendum* da CG em 19 de maio de 2025, mediante
5 parecer favorável da CoC-Computação e análise do histórico escolar.

6 **REFERENDADO.** -----
7 -----

8 **3.** A referendar: Plano de atividades do Programa de Bolsas de Intercâmbio
9 Internacional - Modalidade Empreendedorismo, da Agência USP de Inovação -
10 AUSPIN. Interessada: Raquel Resende Furlan, do curso de Engenharia
11 Ambiental. Orientador, Prof. Fábio Cunha Lofrano. Aprovado *ad-referendum* da
12 CG em 14.05.2025 devido ao prazo para submissão da documentação.

13 **REFERENDADO.** -----
14 -----

15 **4.** Plano de adaptação pedagógica TEA, elaborado pelo Prof. Murilo Hiroaki Seko.
16 Ofício CIP EP/018/2025. A Coc-Ciclo Básico Elétrica manifestou-se
17 favoravelmente ao plano em 04/06/2025, sem sugestão de alterações. -----

18 Com a palavra, o Prof. Eduardo Franco Monlevade comentou que é preciso
19 atentar-se que o laudo que o aluno apresentou foi de TDAH e não de TEA;
20 embora ele seja favorável à aprovação do plano, sugeriu tomar cuidado para não
21 abrir precedentes. E ainda comentou que por não ser TEA, alguns professores
22 podem apresentar resistência. O Prof. Fernando adicionou que toda a resolução
23 que foi criada pelo PRIP foi para TEA e não TDAH, portanto não teria
24 conhecimento de como a CIP está lidando com esses casos de TDAH e pelo que
25 foi acordado é que a CIP faria esse processo de encaminhar esse plano para ser
26 solicitado a um professor para ser elaborada a adaptação com as recomendações
27 da CIP. Dessa forma, surge a necessidade de ouvir da CIP como ela vai lidar com
28 isso do TDAH também. O representante discente Arthur Mageski comentou que,
29 na última reunião com os informes das CIP em relação a TEA, a Profa. Anarosa
30 Brandão comentou que seria aceito TDAH também. O Prof. Pedro Alcântara
31 informou que essa comunicações são entre a CIP e o CG e sugeriu que o Prof.
32 Fernando entre em contato com a CIP, ressaltando que a ideia é que seja amplo

1 a abrangência dos transtornos para ser mais inclusivo. Dessa forma, o Prof.
2 Fernando colocou que, do jeito que o documento encontra-se não está adequado,
3 pontuando que não é desfavorável à aprovação, mas que teria que ter uma
4 correção do documento, mas correções adequadas do documento. **O plano foi**
5 **aprovado, mas a CIP deverá enviar uma versão com a correção do título.** ----

6 -----

7 **5. Requerimentos - Serviço de Graduação.** -----

8 Foi incluído o requerimento do aluno K. K. H. Goto, nº USP 11807431 (plano de
9 formatura), como item 23 na tabela.-----

10 **Os requerimentos foram aprovados, exceto pelo de nº 04, que foi retirado de**
11 **pauta**, uma vez que se discutiu que a situação apresentada não demanda
12 aprovação da CG. -----

13 -----

14 **APROVADO.** -----

15 **6. Proposta de Regulamento da Poli para a Resolução CoG 8754/2025**
16 **([https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cog-no-8754-de-26-de-fevereiro-de-](https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cog-no-8754-de-26-de-fevereiro-de-2025)**
17 **[2025](https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cog-no-8754-de-26-de-fevereiro-de-2025)).** -----

18 O Prof. Sansone informa que essa nova versão é mais enxuta em relação à
19 anterior, apresentada na sessão de 09.05.2025. A respeito do prazo, não há como
20 atender pedidos retroativos. Para cada um dos casos existe um prazo
21 determinado, deixando apenas os prazos para serem consultados na resolução.

22 O Prof. Seabra sugeriu para deixar a resolução como está por um ano e revisar
23 ela anualmente para ver com a experiência desse um ano. O Prof. Sansone, com
24 a palavra, advertiu que esse procedimento é solicitado pela resolução e que as
25 unidades devem definir o procedimento e que a comissão de graduação analisa.

26 **APROVADO.**-----

27 -----

28 **7. Adendo - Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado:**
29 **Dmitry Humming Assunção. Processo: 20.1.1578.1.6. Diploma de graduação em**
30 **Engenharia de Produção expedido pela *Technische Hochschule Köln*. País:**
31 **Alemanha Após a realização de provas, foi emitido parecer favorável pelo relator**
32 **em 23 de maio de 2025. O parecer foi aprovado pela CoC-Produção em**

1 04.05.2025.-----

2 **APROVADO.** -----

3 -----

4 **III - TEMAS PARA DISCUSSÃO** -----

5 **1 - Discussão sobre o critério de classificação dos alunos inscritos no processo de**
6 **transferência interna da Poli.** -----

7 O Prof. Fernando levantou a pauta com preocupação, uma vez que está
8 chegando o período de processo de transferência interna. Com a palavra, o Prof.
9 Sansone explicou o processo de transferência atual, no qual, para classificação,
10 são consideradas somente as notas da primeira avaliação, no primeiro
11 oferecimento. Às disciplinas que não foram cursadas no ano de ingresso, foram
12 trancadas ou que têm equivalências é atribuída nota zero. O Prof. Fernando fez
13 um aparte, esclarecendo que esse modelo não funciona mais, tendo em vista as
14 mudanças do Ciclo Básico. O Prof. Sansone destacou que é importante definir
15 isso, pois os alunos precisam saber os critérios para o processo no final do ano. O
16 Pro. Fernando explicou que não existe mais o processo de meio do ano, pois ele
17 estava impactando negativamente para esse aluno que estava fazendo a
18 transferência, pois há muitas disciplinas que ele vai deixar de fazer porque ele
19 ainda não cumpriu o primeiro semestre, além da quantidade de alunos que era
20 menor. Corroborou o Prof. Sansone, explicando a urgência de se definir os
21 critérios. O Prof. Sansone com a palavra, argumenta que uma ideia básica seria
22 que, embora tenha tido mudança, era comparar entre os vários cursos o que
23 corresponde ao conteúdo dessas disciplinas, mas ainda há outra diferença, essas
24 disciplinas até o piloto do ano passado, elas tinham provas únicas e uma correção
25 uniformizada, o que já não acontece esse ano com as turmas que estão no piloto,
26 são provas diferentes e com correções feitas de forma diferente também. O Prof.
27 Fernando, com a palavra, respondeu que ela será feita a partir da análise do
28 histórico e quem possui uma certa média para passar para outra fase que seria a
29 análise do perfil realizado através de uma entrevista com uma sugestão de excluir
30 as disciplinas optativas e deixar só as obrigatórias. O Prof. Seabra avisou que
31 eles estão muito preocupados em otimizar processos no Biênio, apresentando um
32 mapa com os fluxos de transferência, concluindo que isso seria um diagnóstico do

1 resultado para ver a demanda que cada curso tem sobre a transferência. O Prof.
2 Fernando sugeriu que fosse utilizado as notas e médias, fazendo o primeiro filtro,
3 cabendo às CoCs fazer a entrevista e mais pra frente o coordenador de curso
4 pode fazer a entrevista, tendo a necessidade de preparar editais, deixando
5 registrado quais são as etapas e o que vai constar em cada etapa, como vai se
6 dar a classificação, deixando claro que o fato de haver vagas sobrando não
7 significa que todos conseguiriam entrar, pois haveria uma nota de corte levando
8 em conta as disciplinas obrigatórias, ressaltando que a divulgação do processo
9 tem que ser definido previamente para conseguir ser divulgado a tempo dos
10 alunos se prepararem e que precisa consultar as CoCs sobre essa sugestão da
11 realização do processo de transferência. O Prof. Aquiles sugeriu que tratassem
12 esse alunos da Poli como se fossem alunos externos da Poli e realizassem uma
13 prova unificada e definir os temas, talvez com o primeiro ano e uniformizando toda
14 essa questão, visto que os cursos são muito diferentes. O Prof. Fernando apontou
15 que os professores não possuem disponibilidade de elaborar e corrigir essas
16 provas. Após as discussões, chegou-se à proposta a seguir, a ser apresentada às
17 CoCs; sugestões deveriam ser enviadas à CG até o dia 25/07/2025, para que o
18 assunto seja pautado na sessão de 1º de agosto de 2025: -----

19 -----
20 *PROPOSTA DE NOVO PROCEDIMENTO PARA O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA*
21 *INTERNA ENTRE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EPUSP*

22 *1. Nota de Corte: -----*
23 *Será estabelecida uma nota mínima para participação no processo de transferência*
24 *interna baseada na média ponderada com reprovações das disciplinas obrigatórias*
25 *cursadas nos 2 primeiros semestres do curso de origem. -----*

26 *2. Preenchimento de Formulário: -----*
27 *Os candidatos habilitados deverão responder a um formulário elaborado pela CoC do*
28 *curso pretendido, com perguntas sobre motivação, conhecimento prévio e interesse no*
29 *novo curso. -----*

30 *3. Entrevista: -----*
31 *Os estudantes habilitados que preencherem o formulário, participarão de uma entrevista*
32 *com membros da CoC do curso pretendido. A entrevista avaliará o perfil, a motivação e a*
33 *adequação do candidato ao curso. -----*

1 4. *Classificação e Resultado:* -----
2 *A classificação final será definida com base na média de notas especificada no item 1,*
3 *nas respostas ao formulário e no desempenho na entrevista. Os candidatos mais bem*
4 *classificados, dentro do número de vagas disponíveis, serão aprovados para a*
5 *transferência.* -----

6 **IV - PALAVRA AOS MEMBROS** -----

7 Nenhum membro solicitou a palavra para informes. -----

8 -----

9 Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e vinte minutos e,
10 para constar, é lavrada a presente ata por Lavínia Simões Stephano Wichi Lopes,
11 Estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP. -----

12 -----

13 Aprovada na 449ª reunião da CG, realizada aos 04 de agosto de 2025, em sessão
14 ordinária. -----